Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

COEFICIENTE DE SOLUBILIDADE: PRÁTICA EM AULA

Jonatan Josias Zismann[1]

Rosangela Inês Matos Uhmann [2]

Resumo: A experimentação no ensino de ciências é uma modalidade importante para ajudar o aluno a entender os conceitos da área, bem como aprimorar sua linguagem cientifica, possibilitando conhecer a ciência e qual a relação com o cotidiano, tal foi incentivado no decorrer do componente de Prática de Ensino: Experimentação no Ensino de Ciências e Química, vista a importância constitutiva na formação de professores, a relação teoria e prática. Para tanto, inicialmente os licenciandos participaram de discussão de forma problematizada de uma atividade prática sobre a combustão da vela, e com isso, de forma orientada foi proposto o planejamento para depois o desenvolvimento de uma atividade prática em aula no Ensino Médio (EM), ou seja, em um plano de aula precisou constar na metodologia uma atividade prática com atenção aos conceitos relacionados, o que levou cada licenciando a pesquisar e estudar a metodologia da prática experimental escolhida. Esta que foi desenvolvida em uma turma de 2º ano do EM de uma escola estadual de Cerro Largo, intitulada: soluções: coeficiente de solubilidade. A interação com os alunos proporcionou aprendizagem ao licenciando, que de forma mediada tinha a preocupação de problematizar a prática, inicialmente por meio de questionamentos, possibilitando que cada grupo também formulasse perguntas aos colegas e professor permitindo a troca de ideias e conhecimento científico sobre soluções, o que favoreceu conhecer os conceitos iniciais que possuíam sobre o conteúdo, e assim foi ocorrendo às interferências na construção dos conceitos escolares. No entanto, observou-se a necessidade de fundamentar os conceitos básicos sobre soluções, momento em foi solicitado o registro no caderno a fim de interiorizar o conteúdo como uma forma de escrita e reescrita, tendo por base um artigo sobre o tema da atividade prática em

[1] Acadêmico do Curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, bolsista do Programa de Educação Tutorial, PET Ciências. jonatanzismann@gmail.com

[2] Professora adjunta do Curso de Química Licenciatura da UFFS, *Campus* Cerro Largo. rosangela.uhmann@uffs.edu.br

mãos, no qual ajudou no procedimento e discussão da atividade experimental para a significação do conteúdo de soluções: coeficiente de solubilidade, em que a discussão instigou os alunos a dizer: por que o sal se dissolve ou não em água levando em consideração a quantidade de soluto? Ou mesmo: por que não se consegue solubilizar 100g de cloreto de sódio em 100ml de água? A prática foi iniciada com os alunos organizados em grupos, onde cada grupo pesou uma massa especifica de cloreto de sódio, após tentaram dissolver em agua, anotando até que ponto se dissolveu, qual motivo da dissolução, classificando o tipo de solução existente (insaturada, saturada ou supersaturada), acompanhado de perguntas sobre a prática, reforçando a hipótese levantada no componente de experimentação quanto à relação teórico-prática, identificada nas questões e respostas dos alunos do EM sobre o coeficiente de solubilidade, apontado os motivos pelo qual o sal se solubilizou ou não em água fundamentado tanto na prática, quanto na teoria (artigo em estudo) na significação do conhecimento químico. Portanto, prima-se por mais aulas na licenciatura que exijam do aluno vivenciar o contexto da prática, assim vai se se constituindo um profissional do ensino apto a interagir, planejar, agir, avaliar e mediar o conhecimento químico.

Palavras-chave: Experimentação. Formação de Professores. Relação Teórico-prática.

Categoria: Ensino
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral